

DESAFIO LOGÍSTICO MONKEY MART

Fabiana Arns - Senai
fabiana.arns@edu.sc.senai.br

INTRODUÇÃO: A Situação de Aprendizagem intitulada Desafio Logístico Monkey Mart foi desenvolvida com o objetivo de aproximar os estudantes nos processos reais de logística, controle de materiais e almoxarifado, utilizando uma abordagem prática e lúdica. A intervenção buscou simular, por meio do jogo online Monkey Mart, o funcionamento de uma cadeia de suprimentos, permitindo aos aprendizes compreender, de maneira dinâmica, elementos como produção, abastecimento, movimentação de materiais, organização do almoxarifado e atendimento ao cliente. A proposta fundamentou-se em conceitos de logística integrada, visão sistêmica, tomada de decisão e análise de desempenho, alinhando teoria e prática para potencializar a aprendizagem. A justificativa da intervenção está no fato de que muitos jovens aprendizes possuem pouca vivência profissional e, portanto, a utilização de simulações e jogos torna o aprendizado mais significativo, facilitando a visualização dos impactos das escolhas e fornecendo subsídios concretos para a construção de competências técnicas e comportamentais exigidas pela área. **METODOLOGIA:** A prática foi realizada no Senai de Rio do Sul, com as turmas AI APIM 2025/1 M1 e AI APIM 2025/1 V1, do curso de Aprendizagem Industrial de Assistente em Processos de Apoio da Indústria Metalmeccânica. Participaram alunos matriculados na Unidade Curricular Processos de Logística, Controle de Materiais e Almoxarifado. A intervenção ocorreu durante três encontros. Os estudantes foram organizados em duplas, onde um atuava como administrador do jogo (responsável pelas decisões estratégicas) e o outro como analista de dados (responsável por observar indicadores e registrar informações relevantes). Ao final da primeira rodada, os papéis foram invertidos para garantir que todos vivenciassem as duas funções. As intervenções envolveram simulação prática no jogo Monkey Mart, acompanhamento de indicadores de desempenho, análise de gargalos, reflexão em grupo sobre as decisões tomadas e discussão coletiva dos resultados. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram alto engajamento, envolvimento ativo e desenvolvimento visível das competências trabalhadas. Os alunos conseguiram identificar etapas do fluxo logístico, compreender a importância do controle de materiais, reconhecer a interdependência entre setores e

relacionar diretamente as escolhas tomadas no jogo com situações reais da logística empresarial. Como impacto observado, destacam-se relatos espontâneos, como “agora entendi por que falta de reposição trava todo o processo” e “percebi que priorizar errado atrasa tudo lá na frente”. Houve melhora na capacidade analítica, maior atenção aos indicadores de produtividade e evolução na tomada de decisão sob pressão. A atividade também favoreceu o trabalho em equipe, a comunicação e o pensamento crítico.

CONCLUSÕES: A intervenção mostrou-se útil, dinâmica e eficaz para a aprendizagem dos conceitos logísticos, unindo teoria e prática por meio de uma simulação envolvente. Entre os pontos fortes, destacam-se a motivação dos alunos, a clareza dos resultados observados e a facilidade de relacionar o jogo à realidade profissional na indústria. Como fragilidade, aponta-se a limitação de tempo, visto que alguns estudantes demonstraram interesse em aprofundar ainda mais a análise de indicadores. Para ações futuras, sugere-se ampliar a atividade, incorporar comparações entre diferentes rodadas de desempenho e integrar relatórios estruturados de análise logística.

Palavras-chave: Logística; Simulação; Aprendizagem Industrial.